

**ATA N.º 20/2015**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DE 01.SETEMBRO.2015**

----- No primeiro dia do mês de Setembro de dois mil e quinze, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, e com a presença dos Vereadores senhores Margarida Maria de Sousa Correia Belém, Alcino Marcelo da Costa Pinho, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Filipa Isabel Pereira Mendes Teles de Noronha, José Luís Alves da Silva e Fernando Noites Peres.-----

----- Pelas 14.30 horas o senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

**----- I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----**

----- O senhor Presidente deu nota, para memória futura, relativamente aos passadiços do Paiva e às notícias que têm vindo a ser difundidas na imprensa, que está a ser planeada a rápida implementação de infraestruturas de apoio, nomeadamente espaços de estacionamento, instalações sanitárias e espaços para a prática ordenada de comércio no local, e que estão a ser desenvolvidos os procedimentos necessários à obtenção de financiamento para a continuação daquele passadiço, construindo uma nova passagem suspensa de ligação à margem direita do rio, e daí ao futuro museu da raça arouquesa, bem como a construção do passadiço até à Paradinha e à foz do rio Paivó, daí ligando ao complexo mineiro de Rio de Frades.-----

----- O Vereador senhor José Luís Alves pediu a palavra para:-----

----- 1. Se congratular pelo facto do Presidente ter dado a informação que antecede, lamentando, no entanto, que as intenções dadas agora a conhecer a todos os Vereadores tenham sido primeiramente veiculadas na imprensa. Congratulou-se ainda com o facto de se reconhecer agora a necessidade da criação de locais para estacionamento, facto para o qual já havia alertado há muito;-----

----- 2. Perguntar porque é que se não avança com a construção do parque municipal de Arouca, com a construção de uma ciclovia até à ponte de Cela, ao longo do rio Arda, bem como porque não se procede à limpeza desse rio, tendo-se chegado ao ridículo de vir para a comunicação social dar nota da descoberta de uma casa cujos esgotos drenam para o rio sem qualquer tratamento, o que demonstra uma gritante incapacidade de promover a despoluição daquele rio;-----

----- 3. Dizer que gostava de saber quais os critérios de definição de prioridades para a construção do núcleo museológico da raça arouquesa em Alvarenga, perguntando qual será o retorno do milhão de euros que se prevê investir nesse núcleo e ainda porque é que se não optou pela construção do núcleo museológico da Carreira dos Moinhos, falado há muitos anos;-----

----- 4. Dizer que recentemente verificou a existência na praia fluvial do Vau de uma placa indicando que a água estava imprópria para banhos, manifestar a sua preocupação em face das notícias divulgadas pela

01.09.2015

associação SOS Paiva que referem descargas poluentes por ETAR's de Castro Daire, e perguntar se a Câmara de Arouca tem encetado contactos com aquela Câmara no sentido de obstar às referidas descargas;-----

-----5. A propósito da recolha do lixo no concelho, referir que continuam a existir contentores a abarrotar dias consecutivos, alertando para a importância da sua pronta e eficaz recolha, principalmente nos locais mais turísticos por forma a não denegrir a imagem do município.-----

-----Em sequência o senhor Presidente referiu que:-----

-----1. Os projetos mencionados na imprensa têm vindo a ser falados há muito, apenas tendo respondido mais concretamente à questão na sequência do sucesso que teve o passadoço;-----

-----2. No que respeita a todos esses projetos, também os mesmos há muito que fazem parte da estratégia dos investimentos previstos pelo executivo, estando a ser candidatados a uma medida específica do novo quadro comunitário, medida que nada tem a ver com o eixo de financiamento específico dos passadoços, porque uma coisa não tem a ver com a outra;-----

-----3. Também aqui este projeto há muito que faz parte da estratégia do município, sendo também diferentes os eixos de financiamento, o que significa que uma obra não anula necessariamente a outra, sendo executadas no momento que se obtenham os necessários financiamentos. Quanto à dúvida levantada relativa ao retorno económico, parece que a oposição pretende manter-se na linha da crítica que foi desenvolvendo ao longo dos últimos anos relativamente aos passadoços e a resposta está à vista de todos. -----

-----4. As placas que constam em zonas fluviais não vigiadas, como é o caso da do Vau, são normalizadas pelo Instituto dos Recursos Hídricos, sendo obrigatória a sua colocação. Neste caso, como em outros, nomeadamente em Espiunca, Paradinha e Meitriz, não significa que a água esteja imprópria, como aliás atestam os resultados das análises a todas as amostras recolhidas este ano, mas tão só alerta que não é aconselhável tomar banho por falta de vigilância e ou de equipamentos de apoio. -----

-----5. É verdade que têm existido situações pontuais difíceis que estão a ser resolvidas; que existem mais de 700 contentores, sendo natural que por força da enorme afluência de turistas ao concelho se tenha verificado uma ou outra situação onde foi mais difícil proceder à atempada recolha do lixo, aproveitando para sublinhar o seu lamento por, a este propósito, a estimada oposição ter classificado, de forma inapropriada, o Município como terceiro-mundista, cheio de lixo, transmitindo para o exterior uma imagem negativa do território e dos arouquenses que não corresponde à realidade, e com isso prestar um péssimo serviço ao concelho. -----

-----O Vereador senhor Fernando Peres pediu a palavra para: -----

-----1. Se referir novamente às esplanadas instaladas na via pública, perguntando para quando a conclusão do regulamento que reja essa instalação por forma a obviar os abusos que se verificam, nomeadamente no Café Arouquense, na Cafeteria da Praça e na Arca Doce;-----

01.09.2015

----- 2. Perguntar para quando se prevê a abertura da cafetaria do Parque; -----

----- 3. Referir que concorda com a retirada dos mecos que estavam localizados em frente ao Mosteiro e à praça, lamentando a falta de civismo por parte de alguns condutores que estacionam nos espaços pedonais, recomendando que a Câmara pressione a GNR para que proceda a uma eficaz fiscalização. -----

----- Em sequência o senhor Presidente referiu que: -----

----- 1. O regulamento está em fase final de elaboração para ser submetido à aprovação. É verdade que se tem sentido alguns abusos que em diálogo com os comerciantes se tem vindo a procurar evitar, percebendo-se também que algumas situações resultam da grande afluência de pessoas ao território; -----

----- 2. O empreiteiro está em incumprimento e com notificação da aplicação de multa diária pelo atraso na conclusão da obra, nos termos do contrato, estando o concessionário a acompanhar o processo, prevendo-se a abertura do equipamento ao público no decurso do corrente mês; -----

----- 3. Nunca foi vontade da Câmara a colocação dos balizadores, que foram uma medida de recurso, sentindo que agora os arouquenses se habituaram à geometria da praça e da envolvente e aos condicionalismos que ali existem, verificando-se que na generalidade todos estão a cumprir, verificando-se apenas incumprimentos pontuais, quase sempre por parte de automobilistas vindos do exterior, incumprimentos a que as autoridades têm prestado a devida atenção. -----

----- A Vereadora senhora Margarida Belém ausentou-se da reunião. -----

----- **II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **01. ATA:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a ata número 19/2015, relativa à reunião ordinária de 31 de Agosto corrente. -----

----- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la. -

----- **02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:** -----

----- Nada a registar. -----

----- **03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:** -----

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 167, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €4.269.784,39 (quatro milhões duzentos e sessenta e nove mil setecentos e oitenta e quatro euros e trinta e nove cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €3.749.445,79 (três milhões setecentos e quarenta e nove mil quatrocentos e quarenta e cinco euros e setenta e nove cêntimos) e €520.338,60 (quinhentos e vinte mil trezentos e trinta e oito euros e sessenta cêntimos). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

01.09.2015

-----**04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL – 17.ª ALTERAÇÃO:**-----

-----Foi presente à consideração da Câmara a 17.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta a diminuição da dotação global definida no valor de €8.500,00 (oito mil e quinhentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede.-----

-----**05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 17.ª ALTERAÇÃO:**-----

-----Foi presente a 17.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €35.800,00 (trinta e cinco mil e oitocentos euros) documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele documento.---

-----Reentrou a Vereadora senhora Margarida Belém.-----

-----**06. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA E DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL:**-----

-----Foi presente à consideração da Câmara a análise económico-financeira reportada a 30 de Junho findo, elaborada pelo Revisor Oficial de Contas do Município em cumprimento do disposto na alínea d), n.º 2, art.º 77.º da Lei número 73/2013, de 3 de Setembro.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**07. ENSINO BÁSICO/AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AROUCA – SUBSÍDIO:**-----

-----Foi presente à consideração da Câmara o ofício registado sob o número 3.903, em 11 de Agosto findo, do Agrupamento de Escolas de Arouca, a solicitar a comparticipação da Câmara nas despesas com a deslocação de dois estudantes da Escola Secundária de Arouca à China, onde irão representar Portugal na *International Youth Science Fair of Beijing*, na sequência do primeiro prémio alcançado no *33rd Youth Science Meeting* que decorreu de 26 de Julho a 1 de Agosto na Universidade do Algarve.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, atribuir o subsídio de €800,00 (oitocentos euros).-----

-----**08. ENSINO BÁSICO/TRANSPORTES ESCOLARES – DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:**-----

-----Pela senhora Vice-Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

-----“No âmbito das atribuições e competências das autarquias locais, compete à Câmara Municipal realizar serviços no domínio da educação, designadamente assegurar, organizar e gerir os transportes escolares.-----

01.09.2015

----- Tal atividade está prevista nas Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2015/2019. -----

----- Considerando que esta competência pode ser delegada nas Freguesias, com a autorização da Assembleia Municipal.-----

----- Reconhecendo que daí resulta benefício para o interesse comum, ao abrigo do disposto nos artigos 4.º, 25.º 1-K, 33.º 1M e 117.º e 131.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, PROPÕE-SE:----

----- 1. Que a Câmara delegue na Junta de Freguesia de Alvarenga, desde que esta o aceite e obtenha a autorização da respetiva Assembleia competência para assegurar, organizar e gerir os **transportes escolares** dos alunos do ensino básico da freguesia, de acordo com o plano de transportes aprovado pela Câmara Municipal em reunião de 16.06.2015, durante o(s) ano(s) letivo(s) de 2015/2016 2016/2017 assegurando-lhes, para o efeito, o apoio técnico e o necessário financiamento, a definir pela Câmara Municipal, em função da distância do(s) circuito(s) e do número de alunos a transportar, tendo em consideração o preço corrente no mercado.-----

----- 2. Que a delegação seja reduzida a escrito, mediante contrato interadministrativo a aprovar pela Câmara Municipal, donde constem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, o valor do financiamento a conceder por Km e demais condições legalmente exigidas, sendo que o compromisso financeiro só ocorrerá com a aprovação do referido contrato.-----

----- 3. E que a presente proposta, caso venha a merecer aprovação por parte da Câmara, seja submetida à consideração da Assembleia Municipal para que autorize a celebração do contrato de delegação de competências respetivo entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, nos termos e condições aqui expressas.”-- -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. -----

----- **09. ENSINO BÁSICO/PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO – ANO LETIVO 2015/2016 – MINUTAS DE PROTOCOLO:**-----

----- Foram presentes à consideração da Câmara as minutas dos protocolos a celebrar com o Agrupamento de Escolas de Escariz, com a Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do 1.º CEB e J. I. da Freguesia de Escariz, com a Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola n.º 1 e 2 do Casal Mansores e Pré-Escola, com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Jardim e EB1 de Rossas e com a Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas do 1.º CEB e Jardim de Infância de Chave, tendo por objeto o “estabelecimento dos termos e condições em que as duas partes se comprometem a garantir o fornecimento de refeições escolares aos alunos” dos estabelecimentos

01.09.2015

escolares da sua área de influência, documentos que se dão aqui como reproduzidos e a fazer parte integrante desta ata. -----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles documentos.

**-----10. ENSINO BÁSICO/JOAQUINA DA CONCEIÇÃO MONTEIRO DA SILVA – VENDA DA ANTIGA ESCOLA DE LÁZARO: -----**

-----Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o número 3.978, em 17 de Agosto findo, de Joaquina da Conceição Monteiro da Silva, residente na Rua das Vinhas, 194, freguesia de Alpendurada, Município do Marco de Canavezes, a manifestar interesse na aquisição do edifício onde funcionou a Escola de Lázaro, freguesia de S. Miguel do Mato.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, ordenar o desenvolvimento dos procedimentos necessários à alienação daquele prédio em obediência ao regulamento de venda aprovado por deliberação de 16 de Outubro de 2012, fixando, no entanto, o seu preço base em €18.000,00 (dezoito mil euros).-----

**-----11. HABITAÇÃO/HABITAÇÃO SOCIAL DE S. PEDRO – INCUMPRIMENTO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO:-----**

-----Foi presente à consideração da Câmara uma informação do Departamento de Administração Geral e Finanças a dar conta que o arrendatário da habitação sita no lote 25 da Habitação Social de S. Pedro, propriedade do Município, não paga a renda desde o mês de Novembro do ano findo, pelo que, nos termos do disposto no art.º 1.083.º, n.º 3, do Código Civil, pode ser resolvido o contrato de arrendamento.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, ordenar a audiência do inquilino tendo em vista a resolução do contrato de arrendamento por atraso no pagamento da renda superior a dois meses, fixando em sessenta dias o prazo para a desocupação e entrega voluntária do imóvel arrendado, nos termos do n.º 3, art.º 25.º da Lei número 81/2014, de 19 de Dezembro. -----

**-----12. URBANIZAÇÃO/ARRANJO URBANÍSTICO DO CENTRO DE TROPEÇO – TRABALHOS A MENOS: -----**

-----Foi presente à consideração da Câmara uma informação da DPO a dar conta que na empreitada em epígrafe se mostra desnecessária a execução de trabalhos no valor de €6.269,94 (seis mil duzentos e sessenta e nove euros e noventa e quatro centimos).-----

-----Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a supressão daqueles trabalhos. -----

**-----13. URBANIZAÇÃO/ARRANJO URBANÍSTICO DO CENTRO DE TROPEÇO – REVISÃO DE PREÇOS:-----**

01.09.2015

----- Foi presente à consideração da Câmara o cálculo da revisão de preços provisória referente à empreitada em epígrafe, de onde resulta a importância de €10.530,20 (dez mil quinhentos e trinta euros e vinte centimos) a favor do Município.-----

----- Face à informação da DPO, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços.-----

**----- 14. ÁGUA/MARIA DE FÁTIMA GARRIDO BRANDÃO DUARTE – RECLAMAÇÃO: -----**

----- Na sequência da deliberação tomada na reunião de 21 de Abril findo, foi novamente presente a carta registada sob o número 998, em 4 de Março último, de Maria de Fátima Garrido Brandão Duarte, residente em Sobreiral, Urrô, a reclamar do elevado valor da fatura de água relativa ao Mês de Janeiro do ano em curso. -

----- Face às informações da DAU e da DDS, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, com as abstenções dos Vereadores senhores José Luís Silva e Fernando Peres, não atender à reclamação por não ter sido provada a culpa do Município no aludido valor anormal. -----

**----- 15. REDE VIÁRIA/RECONSTRUÇÃO DE MURO NO LUGAR DE SOUTINHO – URRÔ – REVISÃO DE PREÇOS: -----**

----- Foi presente à consideração da Câmara o cálculo da revisão de preços relativo à empreitada em epígrafe, de onde resulta a importância de €73,54 (setenta e três euros e cinquenta e quatro centimos) a favor do Município. -----

----- Face à informação da DPO, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão de preços.-----

**----- 16. ESTACIONAMENTO/PARQUE PARA VIATURAS MUNICIPAIS: -----**

----- Foi presente à consideração da Câmara uma proposta do serviço de fiscalização a propor, a criação de um parque de estacionamento para seis viaturas ligeiras municipais junto do edifício dos Paços do Concelho, proposta essa que se dá aqui como reproduzida e a fazer integrante desta ata.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede.-----

**----- 17. ESTACIONAMENTO/AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA PARQUE DE ESTACIONAMENTO: -----**

----- Pelo senhor Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

----- “O Sr. Abel Soares Correia, contribuinte número 176 625 402 e a sua esposa, Sr.ª Elisa dos Santos Soares Correia, contribuinte número 195 960 521, dispõem-se a vender, com destino à construção de um parque de estacionamento, pelo preço global de €20.950,81 (vinte mil novecentos e cinquenta euros e oitenta e um centimos) um prédio rústico de sua propriedade, sito em Albisqueiros, freguesia de Alvarenga e

01.09.2015

concelho de Arouca, inscrito na matriz predial sob o n.º 2.591 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1.648. -----

-----Nestes termos, proponho a aquisição do terreno por parte da Câmara Municipal.” -----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. -----

**-----18. SERVIÇOS MUNICIPAIS/FORNECIMENTO DE GASÓLEO RODOVIÁRIO A GRANEL PARA O ANO DE 2015 E 2016 – PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS:-----**

-----Foram presentes à consideração da Câmara o programa de concurso e o caderno de encargos para o fornecimento de gasóleo a granel para 2015 e 2016. -----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar o referido fornecimento, adotar o procedimento de concurso público para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, nos termos do disposto no CCP. -----

**-----19. LOTEAMENTOS/ANTÓNIO DA ROCHA SANTOS, (ESPINHEIRO, CHAVE):-----**

-----Foi presente à consideração da Câmara o processo de loteamento número 9/2000, de António da Rocha Santos, residente na Rua das Comunidades, 21, em Arouca, acompanhado do requerimento registado sob o número 887/DAU, em 26 de Junho último, a solicitar o licenciamento com vista a alterar o loteamento sito no lugar de Espinheiro, freguesia de Chave, licenciado pelo alvará n.º 01/2006. -----

-----Aquando da apresentação deste assunto o Vereador senhor Fernando Peres informou o executivo que nele tem interesse um seu cliente, pelo que solicitou que seja considerada a sua escusa de participar na discussão e votação. -----

-----Aceite o pedido de escusa, a Câmara deliberou, sem a presença daquele membro, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido, nos termos da informação da DAU.-----

**-----20. DIVERSOS/FORNECIMENTO DE GÁS PROPANO A GRANEL PARA 2015 E 2016 – ADJUDICAÇÃO:-----**

-----Foram presentes as propostas concorrentes ao concurso público para adjudicação do fornecimento de gás propano a granel em 2015 e 2016, acompanhadas do relatório do júri que procedeu à sua análise. -----

-----Face às conclusões do referido júri, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, adjudicar o fornecimento à concorrente GSCAN – Gases Combustíveis, S. A., pelo valor global de €137.982,00 (cento e trinta e sete mil novecentos e oitenta e dois euros). -----

**-----21. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/ARRANJO URBANÍSTICO DO CENTRO DE TROPEÇO – AUTOS NÚMEROS 13 E 14 E FINAL:-----**



01.09.2015

----- Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 13 e 14 e final, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €460,00 (quatrocentos e sessenta euros) e €7.696,51 (sete mil seiscentos e noventa e seis euros e cinquenta e um cêntimos). -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

----- **III — INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

----- Nada a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** -----

----- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro. -----

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. -----

----- Eram 16 horas e 55 minutos. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim, \_\_\_\_\_, Coordenador Técnico do Departamento de Administração Geral e Finanças que a redigi. -----